



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

EXPERIÊNCIAS DE LUDICIDADE NO CUIDADO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

AUTOR PRINCIPAL:

Nayam Rafaela de Freitas Picoli

E-MAIL:

nayrpf@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Luana Cecchin

ORIENTADOR:

Marilene Rodrigues Portella

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A utilização do lúdico como uma ferramenta de cuidado direcionado ao idoso, tem se mostrado efetiva, pois facilita a interação entre os idosos, proporcionando momentos alegres e de bem-estar, auxiliando no desenvolvimento da autonomia, na manutenção das capacidades físicas, cognitivas e emocionais, refletindo assim, de forma positiva na saúde dos mesmos (SILVA, ALVIM e FIGUEIREDO, 2008). As instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) são constituídas por equipes multidisciplinares, com a finalidade de desempenhar um trabalho de modo complementar. O enfermeiro tem papel fundamental nesse processo de cuidar, pois administra a instituição, gerencia e educa, devendo estar sempre atento à totalidade do Ser, para então, poder desempenhar sua função com qualidade e prezando pelo cuidado humanizado (SILVA, SANTOS, 2010). Objetivou-se com tal trabalho, analisar as estratégias lúdicas que obtiveram maior adesão entre os idosos.

METODOLOGIA:

Estudo exploratório-descritivo recorte de um projeto maior intitulado 'Cenários de cuidados de longa duração: possibilidades avaliativas, interventivas e educacionais na atenção gerontológica'. O estudo foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência na região norte do Rio Grande do Sul, no qual atendia á 46 idosos institucionalizados na faixa etária de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com diferentes graus de dependência. Para a coleta de dados utilizou-se oficinas e como recurso, a ludicidade. Dentre os 46 idosos, 11 aderiam à proposta, entre 67 e 99 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, parecer n. 393/2011.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

No presente estudo, foi possível observar que no âmbito das ILPIs os idosos demonstram preferências a determinadas modalidades de atividades, tais como: bingo, boliche e jogo de dominó. Observou-se um grande envolvimento por parte dos idosos, com destaque na torcida, vibração dos resultados e euforia entre os participantes, principalmente quando algum idoso com mais dificuldade correspondia bem a atividade. Foi possível observar também que, houve rejeição às propostas envolvendo contos e lendas folclóricas e a modelagem. Tal fato sugere a dificuldade de atenção e concentração exigida nestas circunstâncias, pois alguns idosos relataram que tais atividades lhes causavam sonolência. É necessário levar em conta o fato de que tais propostas nem sempre fazem parte da cultura do idoso. Ao longo do desenvolvimento das atividades lúdicas, entre conversas, foi constatado o gosto pela música e dança, surgiram relatos de vivências do tempo em que eram jovens e suas preferências musicais. As festas realizadas na ILPI em datas comemorativas foram citadas com grande entusiasmo, pois é o momento em que quase todos os idosos da instituição se reúnem com o propósito de se divertir. Os idosos destacaram que gostam de estar em movimento, e se interessam pelas atividades lúdicas, pois saem da rotina.

CONCLUSÃO:

A construção do cuidado humanizado é uma atividade simples, mas que exige empenho, paciência e sobretudo, sensibilidade do enfermeiro. O lúdico como ferramenta de cuidado, traz movimento à ILPI, tornando a experiência singular, sendo possível reforçar os laços afetivos entre o cuidador e o ser cuidado. Deste modo, sendo benéfico para ambos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SILVA, Denise Conceição da; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; FIGUEIREDO, Paula Alvarenga de . Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de enfermagem hospitalar. Esc Anna Nery RevEnferm. Rio Janeiro, v.12, n°.2, p.291-298, jun. 2008.

SILVA Bárbara Tarouco da, SANTOS Silvana Sidney Costa. Cuidados aos idosos institucionalizados - opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026*. Revista Acta Paul Enferm. São Paulo, v.23, n°.6, p.775-81, 2010. Acesso: 03 agosto 2014.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

393/2011

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador